Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Inflação sobe em junho, estoura meta e BC deve enviar carta com explicações

Gabriel Galípolo enviará carta aberta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando o estouro do teto da meta da inflação oficial do país

Gabriel Galípolo enviará carta aberta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicando o estouro do teto da meta da inflação oficial do país • Reprodução CNN Brasil

O **IPCA** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a **inflação** oficial no país, foi de **0,24%** em junho, recuando ligeiramente em relação a maio. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quinta-feira (10).

Segundo o instituto, o resultado mensal foi influenciado, principalmente, pela **energia elétrica residencial**, que, com a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1, registrou aumento de 2,96% no mês, sendo o subitem de maior impacto individual no índice (0,12 p.p.).

No ano, a inflação acumulada é de 2,99% e, nos últimos 12 meses, de 5,35%. Com esse resultado, a inflação ficou **acima do teto da meta** e o **BC (Banco Central)** deve encaminhar uma carta ao Conselho Monetário Nacional com explicações.

O presidente do BC é obrigado a explicar ao ministro da Fazenda quando a autoridade monetária não consegue atingir a meta ou ficar dentro da margem de tolerância por seis meses. Em janeiro, Galípolo já havia escrito uma carta sobre o descumprimento da meta. Na ocasião, a inflação fechou 2024 em 4,83%.

Esta é a primeira vez que o IPCA descumpriu a meta contínua, já que o modelo entrou em vigor em janeiro deste ano. É também a segunda vez em seu mandato que Galípolo terá que escrever carta para justificar o índice fora da meta.

Fonte: CNN BRASIL